

CB Buffer

Omega Bio-tek

Versão número: 7.15

Ficha de dados de segurança (Conforme Anexo II do REACH (1907/2006) - Regulamento 2020/878)

Código de Alerta do Perigo: 3

Data de emissão: 06/11/2020

Data de revisão: 27/12/2022

Imprimir data: 11/06/2025

S.REACH.PRT.PT

SECÇÃO 1 Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

| | |
|-------------------------------|----------------|
| Nome do produto | CB Buffer |
| Sinónimos | Não Disponível |
| Outros meios de identificação | Não Disponível |

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

| | |
|--|---------------------|
| Utilizações identificadas relevantes da substância | Uso en laboratorio. |
|--|---------------------|

1.3. Detalhes do fabricante ou importador da ficha de dados de segurança

| | | |
|-----------------|--|---|
| Nome da empresa | Omega Bio-tek | Omega Bio-tek |
| Endereço | 400 Pinnacle Way, Suite 450 Georgia 30071 United States | Siriusdreef, Transpolis Park 17-27 2131 Netherlands |
| Telefone | +1 770 931 8400 | +31 20 809 3697 |
| Fax | Não Disponível | Não Disponível |
| Website | www.omegabiotek.com | https://www.omegabiotek.com/ |
| Email endereço | info@omegabiotek.com | info@omegabiotek.com |

1.4. Número de telefone de emergência


| | |
|--|--|
| Associação / Organização | CHEMTREC |
| Número(s) de telefone de emergência | North America: +1 800 424 9300 |
| Outro(s) número(s) de telefone de emergência | Outside North America: +1 703 527 3887 |

SECÇÃO 2 Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

| | |
|---|--|
| Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações [1] | H302 - Toxicidade aguda (oral), Categoria de perigo 4, H315 - Corrosão/irritação cutânea, categoria de perigo 2, H319 - Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria de perigo 2 |
| Legenda: | 1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI |

2.2. Elementos do rótulo

| | |
|-----------------------|---|
| Pictogramas de perigo |  |
|-----------------------|---|

PALAVRA DE ADVERTENCIA **Atenção**

Frases de Perigo

CB Buffer

| | |
|------|---------------------------------|
| H302 | Nocivo por ingestão. |
| H315 | Provoca irritação cutânea. |
| H319 | Provoca irritação ocular grave. |

Supplemental Frases

Não Aplicável

Frases de Precaução - Prevenção

| | |
|------|---|
| P264 | Lavar todo corpo externo exposto cuidadosamente após manuseamento. |
| P270 | Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. |
| P280 | Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial. |

Frases de Precaução - Resposta

| | |
|----------------|--|
| P305+P351+P338 | SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. |
| P337+P313 | Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. |
| P301+P312 | EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/ primeiros socorros |
| P302+P352 | SE NA PELE: Lavar abundantemente com água e sabão. |
| P330 | Enxaguar a boca. |
| P332+P313 | Em caso de irritação cutânea: consulte um médico. |
| P362+P364 | Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. |

Frases de Precaução - Armazenamento

Não Aplicável

Frases de Precaução - Descarte

| | |
|------|--|
| P501 | Eliminar o conteúdo/recipiente em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com a legislação local. |
|------|--|

O material contém GUANIDINIUM CHLORIDE.

2.3. Outros perigos

Exposição poderá resultar em efeitos cumulativos*.

*PROVAS LIMITADAS

REACH - Art.57-59: A mistura não contém substâncias de elevada preocupação (SVHC) na data de impressão SDS.

SECÇÃO 3 Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Ver 'Composição em ingredientes' na Seção 3.2

3.2. Misturas

| 1. Nº CAS 2. Nº EC 3. Nº de índice 4. Nº REACH | % [peso] | Nome | Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações | SCL / Fator-M | Nanoforma partículas Características |
|--|--|---------------------------------|--|---|--|
| 1. 50-01-1 2. 200-002-3 3. 607-148-00-0 4. Não Disponível | 50-100 | <u>GUANIDINIUM CHLORIDE</u> | Toxicidade aguda (oral), Categoria de perigo 4, Corrosão/irritação cutânea, categoria de perigo 2, Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria de perigo 2; H302, H315, H319 [2] | SCL: Não Disponível Fator M agudo: Não Aplicável Fator M crônico: Não Aplicável | Não Disponível |
| Legenda: | 1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação retirados de C & L; * EU IOELVs acessível; [e] Substância identificada como tendo propriedades desreguladoras endócrinas | | | | |

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

| | |
|------------------------------|--|
| Contacto com os olhos | <p>Se este produto entrar em contacto com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Separar imediatamente as pálpebras e lavar o olho continuamente com água corrente. ▶ Assegurar irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras separadas e afastadas do olho e do movimento daquelas através do levantamento ocasional das pálpebras superior e inferior. ▶ Continuar a lavar até ser avisado para parar pelo Centro de Informação de Venenos, por um médico ou durante, pelo menos, 15 minutos. ▶ Transportar para o hospital ou, até um médico urgentemente. ▶ A remoção de lentes contactos após um dano ocular deverá apenas ser efectuada por pessoal qualificado. |
| Contacto com a pele | <p>Se ocorrer contacto com a pele ou cabelo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Lavar imediatamente o corpo e roupa com grandes quantidades de água, utilizando o chuveiro de segurança se disponível. ▶ Remover rapidamente todo o vestuário contaminado, incluindo o calçado. ▶ Lavar a pele e o cabelo com água corrente. ▶ Continuar a lavar com água até indicação em contrário dada pelo Centro de Informação de Venenos. ▶ Transportar para o hospital, ou até a um médico. |

Continued...

CB Buffer

| | |
|-----------------|---|
| Inalação | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Se os gases ou produtos de combustão forem inaláveis ou inalados remover da área contaminada. ▶ Deitar o paciente. Mantê-lo aquecido e em repouso. ▶ As próteses que possam bloquear as vias respiratórias (ex. Dentes falsos) deverão ser removidas, sempre que possível, anteriormente ao início dos primeiros socorros. ▶ Aplicar respiração artificial em caso de ausência de respiração, de preferência com válvula de ressuscitação, máscara de ressuscitação mecânica ou máscara de bolso, de acordo com o treino. ▶ Realizar massagem cardíaca (CPR) se necessário. ▶ Transportar para o hospital, ou até um médico urgentemente. |
| Ingestão | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Para aconselhamento contactar imediatamente um Centro de Informação de Venenos ou um médico. ▶ É provável a necessidade de tratamento hospitalar urgente. ▶ Se engolido NÃO provocar o vômito. ▶ Se ocorrer vômito, inclinar o paciente para a frente sobre o lado esquerdo (com a cabeça para baixo se possível) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. ▶ Observar atentamente o paciente. ▶ Nunca dar líquidos a uma pessoa que mostre sinais de estar sonolento ou com vigilância reduzida, isto é, a ficar inconsciente. ▶ Dar água para lavar a boca, dando depois líquidos em quantidade que possa ser confortavelmente bebida. ▶ Transportar sem demoras para o hospital ou para junto de um médico. |

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

para venenos (nos casos em que não existe um tratamento específico):

TRATAMENTO BÁSICO

- ▶ Estabeleça uma via respiratória com sucção sempre que necessário.
- ▶ Observe eventuais sinais de insuficiência respiratória e auxilie a ventilação sempre que necessário.
- ▶ Administre oxigénio através de uma máscara para ventilação com válvula unidirecional a 10-15 l/min.
- ▶ Monitorize e trate, em caso de necessidade, edemas pulmonares.
- ▶ Monitorize e trate, em caso de necessidade, estados de choque.
- ▶ Antecipe ataques apopléticos.
- ▶ NÃO use eméticos. Nos casos em que se suspeite ingestão lave a boca com pelo menos 200 ml de água (recomendam-se 5 ml/kg) para diluição, mas apenas se o paciente for capaz de engolir, tiver um forte reflexo de vômito e não babar.

TRATAMENTO AVANÇADO

- ▶ Considere a hipótese de realizar intubação orotraqueal ou nasotraqueal para controlar as vias respiratórias em pacientes inconscientes ou em casos de paragem respiratória.
 - ▶ Poderá ser necessário proceder a ventilação por pressão positiva usando uma máscara manual de bolsa.
 - ▶ Monitorize e trate, em caso de necessidade, arritmias. Inicie a administração intravenosa de 5% dextrose
 - ▶ Se se apresentarem sinais de hipovolemia, use uma solução Ringer-lactato. Excesso de líquido poderá criar complicações.
 - ▶ Deverá ser ponderado o uso de fármacos para tratar edemas pulmonares.
 - ▶ Sinais de hipotensão ou hipovolemia requerem a administração cuidadosa de líquidos. O excesso de líquidos poderá provocar complicações.
 - ▶ Trate os ataques apopléticos com diazepam.
- Cloridrato de proparacaína deverá ser usado para auxiliar a irrigação ocular.

BRONSTEIN, A.C. and CURRANCE, P.L. EMERGENCY CARE FOR HAZARDOUS MATERIALS EXPOSURE: 2nd Ed. 1994
Tratar sintomaticamente.

SECÇÃO 5 Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

- ▶ Espuma.
- ▶ Pó químico seco.
- ▶ Bromoclorodifluorometano - BCF (nos casos permitidos pelo regulamento).
- ▶ Dióxido de carbono.
- ▶ Spray de água ou neveiro - Apenas para grandes incêndios.

5.2. Perigos específicos da substância ou mistura

| | |
|-------------------------------------|---|
| Incompatibilidade com o fogo | Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorada, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis. |
|-------------------------------------|---|

5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndios

| | |
|------------------------------------|---|
| Combate ao incêndio | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo. ▶ Utilizar roupas protectoras no corpo inteiro e máscara de oxigénio. ▶ Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Utilize água sob a forma de spray para controlar o fogo e arrefecer a área adjacente. ▶ Evitar enviar água para acumulações de líquido. ▶ NÃO aproximar contentores que se suspeite estarem quentes. ▶ Arrefecer os contentores expostos ao fogo com spray de água a partir de um local seguro. ▶ Se for seguro, remover os contentores que se encontrem no caminho das chamas. |
| Perigo de incêndio/explosão | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Combustível. ▶ Pequeno perigo de incêndio quando exposto ao calor ou à chama. ▶ O aquecimento pode causar a expansão ou a decomposição levando à ruptura violenta dos contentores. ▶ Durante a combustão pode emitir gases tóxicos de monóxido de carbono (CO). ▶ Pode emitir fumo acre. ▶ Os vapores que contêm materiais combustíveis podem ser explosivos. <p>Produtos da combustão incluem: dióxido de carbono (CO₂) Cloro de Hidrogénio. fosfénio. Óxidos de Azoto (NO_x) outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico. Pode emitir gases venenosos. Poderá emitir gases corrosivos.</p> |

CB Buffer

SECÇÃO 6 Medidas em caso de fuga accidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a secção 8

6.2. Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

| | |
|---------------------|---|
| Pequenos vazamentos | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Remover todas as fontes de ignição. ▶ Limpar imediatamente todos os derrames. ▶ Evitar respirar vapores e o contacto com a pele os olhos. ▶ Controlar o contacto através do uso de equipamento protector. ▶ Conter e absorver derrames com areia, terra, material inerte ou vermiculite. ▶ Limpar. ▶ Colocar num contentor identificado e adequado para eliminação. |
| Grandes vazamentos | <p>Risco moderado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar. ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo. ▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras. Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ▶ Aumentar a ventilação. ▶ Parar a fuga se for seguro. ▶ Evitar o alastramento das fugas utilizando areia, terra ou vermiculite. ▶ Recolher o produto recuperável em contentores identificados para reciclagem. ▶ Absorver o produto remanescente com areia, terra ou vermiculite. ▶ Recolher os resíduos sólidos e selá-los em contentores identificados para eliminação. ▶ Lavar a área e evitar o escoamento para os drenos. ▶ Em caso de contaminação de drenos ou cursos de água, alertar os serviços de emergência. |

6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SECÇÃO 7 Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

| | |
|--------------------------------------|--|
| Manuseamento seguro | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Evitar todo o contacto, incluindo a inalação. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar numa área bem ventilada. Impedir a concentração em cavidades e fossas. ▶ NÃO ENTRAR em espaços confinados até o ar ter sido analisado. ▶ Evitar fumar, a utilização de fontes luminosas desprotegidas e de fontes de ignição. ▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. ▶ Manter os contentores firmemente selados quando não estiverem em uso. ▶ Evitar os danos físicos nos contentores. ▶ Lavar sempre as mãos com sabão e água após o manuseamento. ▶ Lavar separadamente as roupas de trabalho. ▶ Utilizar as boas práticas de trabalho ocupacional. ▶ Obedecer às recomendações de armazenamento e de manuseamento indicadas pelo fabricante. ▶ A atmosfera deverá ser verificadas e os valores obtidos comparados com valores de referência de modo a assegurar condições de trabalho em seguras. <p>NÃO PERMITIR que o material molhado de revestimento permaneça em contacto com a pele.</p> |
| Protecção contra incêndio e explosão | Ver secção 5 |
| Outras Informações | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Guardar nos contentores originais. ▶ Manter os contentores selados de modo seguro. ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ▶ Guardar numa área fresca, seca e bem ventilada. ▶ Guardar longe de materiais incompatíveis e de contentores de comida. ▶ Proteger os contentores de danos físicos e verificar a existência de derrames com regularidade. ▶ Obedecer às recomendações de armazenamento e manuseamento impostas pelo fabricante. |

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

| | |
|--|--|
| Recipiente apropriado | <p>Contentor de vidro</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Vasilha ou tambor metálico. ▶ Embalagem de acordo com as recomendações do fabricante. ▶ Verificar que todos os contentores se encontram claramente identificados e não contêm fugas. |
| Incompatibilidade de armazenamento | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Evitar reação com agentes oxidantes. |
| Categorias de perigo nos termos do Regulamento (CE) n.º 2012/18/EU (Seveso III) | Não Disponível |
| Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de | Não Disponível |

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver secção 1.2

SECÇÃO 8 Controlo da exposição/protecção individual

CB Buffer

8.1. Parâmetros de controlo

| Componente | DNELs Exposição Padrão Trabalhador | PNECs compartimento |
|----------------------|--|------------------------|
| GUANIDINIUM CHLORIDE | dérmico 1 mg/kg bw/day (Sistémico, Crónico) inalação 3.5 mg/m ³ (Sistémico, Crónico) inalação 10.5 mg/m ³ (Sistémico, Agudo) dérmico 0.5 mg/kg bw/day (Sistémico, Crónico) * inalação 0.00087 mg/m ³ (Sistémico, Crónico) * oral 0.5 mg/kg bw/day (Sistémico, Crónico) * | Não Disponível |

* Valores para a população geral

Limites de exposição ocupacional (OEL)

DADOS DOS COMPONENTES

| Fonte | Componente | Nome do material | Média ponderada no tempo | STEL | pico | Notas |
|----------------|----------------|------------------|--------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Não Disponível | Não Disponível | Não Disponível | Não Disponível | Não Disponível | Não Disponível | Não Disponível |

Não Aplicável

| Componente | IDLH originais | IDLH revista |
|----------------------|----------------|----------------|
| GUANIDINIUM CHLORIDE | Não Disponível | Não Disponível |

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos técnicos adequados

A ventilação por exaustão local confinada é necessária em locais de formação de poeira, fumo ou vapor. A ventilação por exaustão local do tipo HEPA deve de ser utilizada em locais de formação de poeira, fumos ou vapores. Devem de ser utilizadas protecções de barreira ou câmaras de fluxo laminar no caso de manuseamento à escala laboratorial. Sempre que houver previsão de exposição incidental ou accidental devem de existir condições para protecção respiratória. Com base nos níveis de contaminação, deve avaliar-se a possibilidade de usar aparelhos purificadores do ar com filtros P2 ou P3 bem como a utilização de máscaras respiratórias.

As hotes químicas e outros aparelhos de confinamento são aceitáveis quando se atingem velocidades de pelo menos 1m/s (200 pés/minuto).

São necessárias partições, barreiras e outras tecnologias de confinamento parcial para impedir a migração do material para áreas não controladas. No caso de urgências não rotineiras, é necessária a existência de exaustão local máxima e geral.

Os contaminantes aéreos produzidos no local de trabalho possuem velocidades de 'escape' variáveis, as quais, por sua vez, determinam as 'velocidades de captura' do ar fresco circulante necessário para remover com sucesso o contaminante.

| Tipo de contaminante: | Velocidade do ar: |
|---|------------------------------|
| solvente, vapores, desengordurantes etc., evaporando do tanque (em ar parado) | 0.25-0.5 m/s (50-100 f/min.) |
| aerosóis, gases de operações de vazamento, enchimento intermitente de contentores, transferências de baixa velocidade entre transportadores (libertados a velocidade baixa em zona de geração activa) | 0.5-1 m/s (100-200 f/min.) |
| spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar) | 1-2.5 m/s (200-500 f/min.) |

Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:

| Limite inferior do grupo | Limite superior do grupo |
|---|---|
| 1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura | 1: Correntes de ar perturbadoras |
| 2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação | 2: Contaminantes de elevada toxicidade |
| 3: Intermitente, baixa produção. | 3: Elevada produção, uso pesado |
| 4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento | 4: Pequena zona confinada - controlo local apenas |

A simples teoria demonstra que a velocidade do ar decresce rapidamente com a distância da abertura de um simples tubo de extracção. A velocidade geralmente decresce com o quadrado da distância do ponto de extracção (em casos simples). Consequentemente, a velocidade do ar no local de extracção deverá ser ajustada de acordo com a distância à fonte de contaminação. A velocidade do ar no ventilador de extracção, por exemplo, deverá ser no mínimo de 1-2 m/s (200-400 pés/min) para a extracção de solventes gerados num tanque a 2 metros de distância do ponto de extracção. Outras considerações mecânicas que produzam défices de desempenho no aparelho de extracção obrigam a que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por factores de 10 ou mais quando os sistemas de extracção forem instalados ou usados.

8.2.2. Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual



Protecção ocular e rosto

Durante o manuseamento de quantidades muito pequenas do material poderá ser necessária a utilização de protecção para os olhos. No laboratório, durante o manuseamento de quantidades grandes ou no caso de exposições regulares no local de trabalho:

- ▶ Usar óculos de protecção química. [AS/NZS 1337.1, EN166 ou equivalente nacional]
- ▶ Protecção facial. Pode ser necessária a utilização de protecção facial completa como medida suplementar mas nunca como medida primária de protecção dos olhos.
- ▶ As lentes de contacto podem constituir um perigo; as lentes de contacto gelatinosas podem absorver e concentrar substâncias irritantes. Deve escrever-se um documento que descreva o modo de utilização das lentes e as restrições associadas ao seu uso no local de trabalho ou tarefa. Tal deverá incluir uma revisão acerca da absorção pelas lentes e da absorção de acordo com a classe de químicos usados tendo em conta as experiências de danos observadas. O pessoal médico e o de prestação de primeiros socorros devem de ser treinados para a sua remoção e deve de estar prontamente disponível equipamento adequado. No caso de exposição química, deve irrigar-se o olho de imediato e remover a lente de contacto o mais rapidamente possível. As lentes devem de ser removidas aos primeiros sinais de vermelhidão e irritação dos olhos - as lentes devem de ser removidas num ambiente limpo após a lavagem cuidadosa das mãos dos trabalhadores. [CDC NIOSH Current Intelligence Bulletin 59]

Protecção da pele Ver Protecção das mãos abaixo

Protecção das mãos / pés

Quando manusear líquidos corrosivos, usar calças ou fatos-macaco fora das botas para evitar que os líquidos derramados entrem nas botas.

Continued...

CB Buffer

A escolha de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material das luvas não podem ser calculados antecipadamente e, por conseguinte, tem de ser verificado antes da aplicação. A ruptura exata através do tempo para substâncias tem de ser obtida a partir do fabricante das luvas de protecção and.has a serem observados ao fazer uma escolha final. A higiene pessoal é um elemento-chave dos cuidados de mão eficaz. Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. A adequabilidade e durabilidade do tipo luva é dependente do uso. fatores importantes na escolha de luvas incluem: · Frequência e duração do contacto, · Resistência química do material da luva, · Espessura da luva e · destreza Seleccione luvas testados a um nível relevante (por exemplo, a Europa EN 374, US F739, AS/NZS 2161.1 ou equivalente nacional). · Quando prolongada ou repetida frequentemente contacto pode ocorrer, uma luva com uma classe de protecção de 5 ou superior (tempo de intervalo é superior a 240 minutos, de acordo com a norma EN 374, AS/NZS 2161.10.1 ou equivalente nacional) é recomendado. · Quando apenas um breve contato é esperado, uma luva com uma classe de protecção 3 ou superior (tempo de ruptura superior a 60 minutos, de acordo com a EN 374, AS/NZS 2161.10.1 ou equivalente nacional) é recomendado. · Alguns tipos de polímeros luva são menos afetadas pelo movimento e isso deve ser levado em conta quando se considera luvas para uso a longo prazo. · Luvas contaminadas devem ser substituídas. Tal como definido na norma ASTM F-739-96 em qualquer aplicação, luvas são classificados como: · Excelente ao avanço do tempo > 480 min · Boa quando avanço time > 20 min · Fair quando o tempo de avanço < 20 min · Pobre quando degrada material das luvas Para aplicações gerais, luvas com uma espessura tipicamente maior do que 0,35 milímetros, são recomendados. Deve ser enfatizado que a espessura da luva não é necessariamente um bom preditor de resistência luva para um produto químico específico, como a eficiência de permeação da luva será dependente da composição exacta do material da luva. Portanto, a seleção luva também deve basear-se em consideração as exigências da tarefa e conhecimento dos tempos de ruptura. Luva de espessura também pode variar, dependendo do fabricante luva, do tipo luva e o modelo de luva. Portanto, os dados técnicos dos fabricantes devem ser sempre tomadas em conta para garantir a seleção da luva mais adequado para a tarefa. Nota: Dependendo da atividade a ser realizada, luvas de espessura variável pode ser necessária para tarefas específicas. Por exemplo: · Luvas mais finas (abaixo de 0.1 mm ou menos), pode ser necessária quando é necessário um elevado grau de destreza manual. No entanto, estas luvas só são susceptíveis de dar protecção curta duração e, normalmente, seria apenas para aplicações de uso único, em seguida, eliminados. · Luvas mais espessas (até 3 mm ou mais), pode ser necessária quando há uma mecânica (bem como um produto químico) risco isto é, onde há abrasão ou punção potencial Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado.

- ▶ Luvas de borracha (nitrilo ou latex com baixo teor de proteínas) Funcionários alérgicos a luvas de latex devem utilizar de preferência luvas de nitrilo.
- ▶ Luvas de PVC
- ▶ Coberturas protectoras para os sapatos
- ▶ Protecção para a cabeça.

Protecção Corporal Ver Outra protecção abaixo

Outras protecções

- ▶ Vestuário de protecção para o corpo inteiro abotoado no colarinho e punhos
- ▶ Vestuário impermeável de protecção para o corpo inteiro descartável
- ▶ Unidade para lavagem ocular
- ▶ Verificar que existe acesso imediato a um chuveiro de emergência
- ▶ Para emergências: fato de vinil.

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo A de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

A selecção da Classe e do Tipo de máscara respiratória depende do nível do contaminante na zona respirável e da natureza química do contaminante. Os factores de protecção (definidos como a razão do contaminante fora e dentro da máscara) poderão também ser importantes.

| Nível na zona respiratória ppm (volume) | Factor de protecção máximo | Máscara respiratória de meia-face | Máscara respiratória de face inteira |
|---|----------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|
| 1000 | 10 | A-AUS | - |
| 1000 | 50 | - | A-AUS |
| 5000 | 50 | Tube (via aérea) * | - |
| 5000 | 100 | - | A-2 |
| 10000 | 100 | - | A-3 |
| | 100+ | | Tube (via aérea) ** |

* - Fluxo contínuo ** - Fluxo contínuo ou necessidade de pressão positiva

Respiradores de cartucho nunca devem ser usados para entradas de emergência ou em áreas com concentração de vapor ou de oxigênio desconhecidas. O usuário deve ser advertido para deixar a área contaminada imediatamente caso detecte qualquer odor pelo respirador. O odor pode indicar que a máscara não está funcionando devidamente: a concentração de vapor está muito alta ou a máscara não está colocada corretamente. Por conta dessas limitações, é considerado apropriado somente o uso restrito de respiradores de cartucho.

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Ver secção 12

SECÇÃO 9 Propriedades físico químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

| Aspecto | Não Disponível | | |
|--|----------------|--|----------------|
| Estado Físico | líquido | Densidade relativa (agua= 1) | Não Disponível |
| Odor | Não Disponível | Cociente de partição n-octanol / água | Não Disponível |
| Limiar de odor | Não Disponível | Temperatura de auto-ignição (°C) | Não Disponível |
| pH (como foi fornecido) | Não Disponível | temperatura de decomposição | Não Disponível |
| Ponto de fusão/congelamento (° C) | Não Disponível | Viscosidade | Não Disponível |
| ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C) | Não Disponível | Peso Molecular (g/mol) | Não Disponível |
| Ponto de inflamação (°C) | Não Disponível | gosto | Não Disponível |
| Velocidade de Evaporação | Não Disponível | Propriedades de explosão | Não Disponível |
| Inflamabilidade | Não Aplicável | Propriedades de oxidação | Não Disponível |

Continued...

CB Buffer

| | | | |
|--|----------------|---|----------------|
| Limite Explosivo Superior (%) | Não Disponível | tensão superficial (dyn/cm or mN/m) | Não Disponível |
| Limite Explosivo mais Baixo (%) | Não Disponível | Componente volátil (%vol) | Não Disponível |
| Pressão de Vapor (kPa) | Não Disponível | grupo de gás | Não Disponível |
| Hidrossolubilidade | não miscível | pH como uma solução (1%) | Não Disponível |
| Densidade do vapor (Air = 1) | Não Disponível | VOC g/L | Não Disponível |
| Calor de Combustão (kJ/g) | Não Disponível | Distância de Ignição (cm) | Não Disponível |
| Altura da Chama (cm) | Não Disponível | Duração da Chama (s) | Não Disponível |
| Tempo de Ignição Equivalente em Espaço Fechado (s/m ³) | Não Disponível | Densidade de Deflagração de Ignição em Espaço Fechado (g/m ³) | Não Disponível |
| nanoforma Solubilidade | Não Disponível | Nanoforma partículas Características | Não Disponível |
| Tamanho da partícula | Não Disponível | | |

9.2. Outras informações

Não Disponível

SECÇÃO 10 Estabilidade e reatividade

| | |
|---|--|
| 10.1. Reactividade | Ver secção 7.2 |
| 10.2. Estabilidade química | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Presença de materiais incompatíveis. ▶ O produto é considerado estável. ▶ Não ocorrerá polimerização perigosa. |
| 10.3. Possibilidade de reacções perigosas | Ver secção 7.2 |
| 10.4. Condições a evitar | Ver secção 7.2 |
| 10.5. Materiais incompatíveis | Ver secção 7.2 |
| 10.6. Produtos de decomposição perigosos | Ver secção 5.3 |

SECÇÃO 11 Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

| | |
|---|--|
| a) toxicidade aguda | Existem evidências suficientes para classificar este material como agudamente tóxico. |
| b) Irritação / corrosão | Existem evidências suficientes para classificar este material como corrosivo ou irritante para a pele. |
| c) Lesões oculares graves / irritação | Há evidências suficientes para classificar este material como prejudicial ou irritante para os olhos |
| d) Sensibilização respiratória ou da pele | Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos. |
| e) Mutagenicidade | Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos. |
| f) Carcinogenicidade | Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos. |
| g) reprodutivo | Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos. |
| h) STOT - exposição única | Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos. |
| i) STOT - exposição repetida | Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos. |
| j) risco de aspiração | Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos. |

| | |
|---------------------|---|
| Inalado | O material pode provocar irritação respiratória em algumas pessoas. A resposta do organismo a essa irritação pode provocar ainda mais danos pulmonares. |
| Ingestão | A ingestão accidental do material pode ser prejudicial; experiências realizadas em animais indicam que a ingestão de menos de 150 gramas pode ser fatal ou produzir danos graves na saúde do indivíduo. O material pode produzir queimaduras químicas na cavidade oral e tracto gastrointestinal em resultado da sua ingestão. |
| Contacto com a pele | O contacto do material com a pele pode produzir efeitos tóxicos; a absorção poderá resultar em efeitos sistémicos. O material pode produzir queimaduras químicas em resultado do contacto directo com a pele. Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material. A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido. O material poderá provocar uma inflamação moderada mas significativa da pele quer imediatamente a seguir ao contacto directo quer após algum tempo. A exposição repetida pode provocar dermatite de contacto que se caracteriza por vermelhidão, inchaço e formação de bolhas. |
| Olho | O material pode produzir queimaduras químicas no olho em resultado de contacto directo. Vapores ou névoas podem ser extremamente irritantes. Se aplicado nos olhos este material provoca graves lesões oculares. |
| Crónico | A exposição prolongada ou repetida a produtos corrosivos pode resultar na erosão dos dentes, alterações inflamatórias ou ulcerativas da boca e necrose (raramente) do maxilar. Poderão seguir-se irritação brônquica, com tosse e ataques frequentes de pneumonia brônquica. Também poderão ocorrer problemas gastrointestinais. As exposições crónicas podem resultar em dermatite e/ou conjuntivite. Exposição prolongada a produtos irritantes para as vias respiratórias pode resultar em doenças associadas a essas vias, podendo manifestar-se por dificuldades de respiração e outros problemas sistémicos relacionados. A acumulação da substância no organismo humano poderá ocorrer e causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral. |

| | | |
|-----------|-------------------|------------------|
| CB Buffer | TOXICIDADE | IRRITAÇÃO |
| | Não Disponível | Não Disponível |

CB Buffer

| GUANIDINIUM CHLORIDE | TOXICIDADE | IRRITAÇÃO |
|----------------------|---|--|
| | dérmica (coelho) LD50: >2000 mg/kg ^[1] | olho (Roedor - coelho): 81400ug - Moderado |
| | Inalação(Rato) LC50; >0.853 mg/4h ^[1] | Olho: efeito adverso observado (irritante) ^[1] |
| | Oral(rato) LD50; 474.6 mg/kg ^[1] | pele (Roedor - coelho): 500mg/24H - Forte |
| | | Pele: efeito adverso observado (irritantes) ^[1] |

Legenda: 1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)

| | |
|----------------------|--|
| CB Buffer | Os sintomas semelhantes à asma podem continuar por meses ou até anos após o fim da exposição ao material. Isso pode ser devido a uma condição não alérgica conhecida como síndrome da disfunção das vias aéreas reativas (RADS), que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de compostos altamente irritantes. Os principais critérios para o diagnóstico de RADS incluem a ausência de doenças respiratórias prévias em um indivíduo não atópico, com início súbito de sintomas persistentes semelhantes aos da asma, dentro de minutos a horas após uma exposição documentada ao irritante. Outros critérios para o diagnóstico de RADS incluem um padrão de fluxo de ar reversível em testes de função pulmonar, hiper-reatividade brônquica moderada a severa em testes de provocação com metacolina e a ausência de inflamação linfocítica mínima, sem eosinofilia. RADS (ou asma) após uma inalação irritante é um distúrbio infrequente, com taxas relacionadas à concentração e à duração da exposição à substância irritante. Por outro lado, a bronquite industrial é um distúrbio que ocorre como resultado da exposição a altas concentrações de substâncias irritantes (geralmente partículas) e é completamente reversível após a cessação da exposição. O distúrbio é caracterizado por dificuldade para respirar, tosse e produção de muco. |
| GUANIDINIUM CHLORIDE | O material pode gerar uma moderada irritação ocular, conduzindo a inflamação. A exposição repetida ou prolongada a agentes irritantes pode produzir conjuntivite. O material pode provocar uma grave irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele. Exposições repetidas podem produzir graves ulcerações. |

| | | | |
|--|---|---------------------------|---|
| toxicidade aguda | ✓ | Carcinogenicidade | ✗ |
| Irritação / corrosão | ✓ | reprodutivo | ✗ |
| Lesões oculares graves / irritação | ✓ | STOT - exposição única | ✗ |
| Sensibilização respiratória ou da pele | ✗ | STOT - exposição repetida | ✗ |
| Mutagenicidade | ✗ | risco de aspiração | ✗ |

Legenda: ✗ – Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação
✓ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível

11.2 Informações sobre outros perigos

11.2.1. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhuma evidência de propriedades endócrinas interrompidas foi encontrada na literatura atual.

11.2.2. Outras informações

Consulte A Seção 11.1

SECÇÃO 12 Informação ecológica

12.1. Toxicidade

| | | | | | |
|----------------------|---|--------------------------|----------------------------------|----------------|----------------|
| CB Buffer | PONTO FINAL | duração do teste (horas) | espécies | valor | fonte |
| | Não Disponível | Não Disponível | Não Disponível | Não Disponível | Não Disponível |
| GUANIDINIUM CHLORIDE | PONTO FINAL | duração do teste (horas) | espécies | valor | fonte |
| | LC50 | 96h | Peixe | 690mg/l | 2 |
| | NOEC(ECx) | 504h | crustáceos | 2.9mg/l | 2 |
| | EC50 | 48h | crustáceos | 70.2mg/l | 2 |
| | EC50 | 72h | Algas e outras plantas aquáticas | 11.8mg/l | 2 |
| Legenda: | Extraído de 1. Dados de toxicidade da IUCLID 2. Substancias registradas na Europa ECHA - Informacoes ecotoxicologicas - Toxicidade aquatica 4. EPA dos EUA, banco de dados Ecotox - Dados de toxicidade aquatica 5. ECETOC Dados de avaliacao de perigos aquaticos 6. NITE (Japao) - Dados de bioconcentrao 7. METI (Japao) - Dados de bioconcentrao 8. Dados do fornecedor | | | | |

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

12.2. Persistência e degradabilidade

| Componente | Persistência: Água / Solo | Persistência: Air |
|------------|---|---|
| | Não há dados disponíveis para todos os ingredientes | Não há dados disponíveis para todos os ingredientes |

12.3. Potencial de bioacumulação

| Componente | Bioacumulação |
|------------|---|
| | Não há dados disponíveis para todos os ingredientes |

12.4. Mobilidade no solo

CB Buffer

| Componente | mobilidade |
|------------|---|
| | Não há dados disponíveis para todos os ingredientes |

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

| | P | B | T | Os critérios PBT foram cumpridos? | vP | vB | Os critérios vPvB foram cumpridos? |
|----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------------------|
| CB Buffer | ✗ | ✗ | ✗ | não | ✗ | ✗ | não |
| GUANIDINIUM CHLORIDE | Dados não disponíveis | Dados não disponíveis | Dados não disponíveis | não | Dados não disponíveis | Dados não disponíveis | não |

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhuma evidência de propriedades endócrinas interrompidas foi encontrada na literatura atual.

12.7. Outros efeitos adversos

Nenhuma evidência de propriedades de esgotamento do ozônio foi encontrada na literatura atual.

SECÇÃO 13 Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

| | |
|---------------------------------|--|
| Descarte de produto / embalagem | <ul style="list-style-type: none"> ▶ Os contêineres ainda podem representar um perigo/quase um risco químico quando estão vazios. ▶ Retorne ao fornecedor para reutilização/reciclagem, se possível. <p>Caso contrário:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Se o contêiner não puder ser limpo adequadamente para garantir que não restem resíduos ou se o contêiner não puder ser usado para armazenar o mesmo produto, faça um furo no contêiner para evitar reutilização e entere-o em um aterro autorizado. ▶ Sempre que possível, mantenha os avisos do rótulo e SDS e observe todas as observações pertinentes ao produto. <p>A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve de obedecer às leis em vigor na sua área. Em algumas áreas, alguns desperdícios poderão ser monitorizados.</p> <p>Segue-se normalmente uma ordem hierárquica de controlos - o utilizador deverá investigar a:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Redução ▶ Reutilização ▶ Reciclagem ▶ Eliminação (se tudo o resto falhar) <p>Este material pode ser reciclado se não tiver sido utilizado ou se não tiver sido contaminado de tal forma que o seu uso seja contra-indicado. Se o produto tiver sido contaminado pode ser recuperado por filtração, destilação ou por outro meio. Deverá ter-se em conta o tempo de semi-vida quando forem tomadas decisões deste tipo. É de salientar que as propriedades do material podem alterar durante a sua utilização e que poderá não ser adequada a reciclagem e reutilização.</p> <p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos.</p> <p>Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação.</p> <p>Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Reciclar sempre que possível e consultar o fabricante relativamente às opções de reciclagem. ▶ Consultar a Autoridade Estatal para os Desperdícios da Terra relativamente à eliminação adequada. ▶ Enterrar ou incinerar os resíduos num local autorizado. ▶ Reciclar os contentores, se possível, ou eliminá-los num aterro autorizado. |
| | Opções de tratamento de lixo |
| Opções de tratamento de esgotos | Não Disponível |

SECÇÃO 14 Informações relativas ao transporte

Etiquetas necessárias

| | |
|--------------------|-----|
| Poluente das águas | não |
|--------------------|-----|

Transporte terrestre (ADR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

| | | |
|--|----------------------------------|---------------|
| 14.1. Número ONU ou número de ID | Não Aplicável | |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU | Não Aplicável | |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte | classe | Não Aplicável |
| | Perigo subsidiário | Não Aplicável |
| 14.4. Grupo de embalagem | Não Aplicável | |
| 14.5. Perigos para o ambiente | Não Aplicável | |
| 14.6. Precauções especiais para o utilizador | Identificação do perigo (Kemler) | Não Aplicável |
| | Código de Classificação | Não Aplicável |
| | Rótulo | Não Aplicável |
| | Determinações Especiais | Não Aplicável |
| | quantidade limitada | Não Aplicável |
| | Categoria de transporte | Não Aplicável |
| | Código de restrição em túneis | Não Aplicável |

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

CB Buffer

| | | |
|--|--|---------------|
| 14.1. Número ONU | Não Aplicável | |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU | Não Aplicável | |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte | Classe ICAO/IATA | Não Aplicável |
| | ICAO / IATA Perigo subsidiário | Não Aplicável |
| | Código ERG | Não Aplicável |
| 14.4. Grupo de embalagem | Não Aplicável | |
| 14.5. Perigos para o ambiente | Não Aplicável | |
| 14.6. Precauções especiais para o utilizador | Determinações Especiais | Não Aplicável |
| | Instruções de Embalagem Apenas Carga | Não Aplicável |
| | Quantidade Máxima Qtd./Embalagem | Não Aplicável |
| | Instruções de Embalagem Passageiro e Carga | Não Aplicável |
| | Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack | Não Aplicável |
| | Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst | Não Aplicável |
| Passageiro e Carga Limitada Quantidade Máxima/Pacote | Não Aplicável | |

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

| | | |
|--|-------------------------|---------------|
| 14.1. Número ONU | Não Aplicável | |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU | Não Aplicável | |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte | Classe IMDG | Não Aplicável |
| | IMDG Perigo subsidiário | Não Aplicável |
| 14.4. Grupo de embalagem | Não Aplicável | |
| 14.5. Perigos para o ambiente | Não Aplicável | |
| 14.6. Precauções especiais para o utilizador | Número EMS | Não Aplicável |
| | Determinações Especiais | Não Aplicável |
| | Quantidade Limitada | Não Aplicável |

Transporte fluvial (ADN): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

| | | |
|--|--------------------------|---------------|
| 14.1. Número ONU | Não Aplicável | |
| 14.2. Designação oficial de transporte da ONU | Não Aplicável | |
| 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte | Não Aplicável | Não Aplicável |
| | | |
| 14.4. Grupo de embalagem | Não Aplicável | |
| 14.5. Perigos para o ambiente | Não Aplicável | |
| 14.6. Precauções especiais para o utilizador | Código de Classificação | Não Aplicável |
| | Determinações Especiais | Não Aplicável |
| | Quantidade Limitada | Não Aplicável |
| | equipamentos necessários | Não Aplicável |
| | Número de cones de fogo | Não Aplicável |

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

14.7.1. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

14.7.2. Transporte a granel de acordo com MARPOL Anexo V e do Código IMSBC

| Nome do produto | Grupo |
|----------------------|----------------|
| GUANIDINIUM CHLORIDE | Não Disponível |

14.7.3. Transporte a granel em conformidade com o Código IGC

| Nome do produto | Tipo de navio |
|----------------------|----------------|
| GUANIDINIUM CHLORIDE | Não Disponível |

SECÇÃO 15 Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

GUANIDINIUM CHLORIDE encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

Inventário da Europa CE

Continued...

CB Buffer

União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
União Europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

Informações Regulatórias Adicionais

não aplicável

Esta ficha de segurança está em conformidade com a seguinte legislação da UE e as suas adaptações -, tanto quanto possível -: as Directivas 98/24 / CE, - 92/85 / CEE, - 94/33 / CE, - 2008/98 / CE, - 2010/75 / UE; Regulamento (UE) 2020/878; Regulamento (CE) n.º 1272/2008 atualizado através ATPs.

Informações de acordo com 2012/18/UE (Seveso III):

| | |
|-------------------------|----------------|
| Seveso Categoria | Não Disponível |
|-------------------------|----------------|

15.2. Avaliação da segurança química

O fornecedor não realizou nenhuma avaliação da segurança química para esta substância/mistura.

RESUMO ECHA

| Componente | número CAS | Nº de índice | ECHA Dossier |
|----------------------|------------|--------------|----------------|
| GUANIDINIUM CHLORIDE | 50-01-1 | 607-148-00-0 | Não Disponível |

| Harmonização (C & L Inventário) | Perigo Código de Classe e Categoria (s) | Pictogramas Código palavra (s) | Código Hazard Statement (s) |
|---------------------------------|--|--------------------------------|------------------------------|
| 1 | Acute Tox. 4; Skin Irrit. 2; Eye Irrit. 2 | GHS07; Wng | H302; H315; H319 |
| 2 | Acute Tox. 4; Skin Irrit. 2; Eye Irrit. 2; Acute Tox. 4; Acute Tox. 4; STOT SE 3 | Wng; GHS06 | H302; H315; H319; H332; H335 |

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Estado do inventário nacional

| Inventário Nacional | Status |
|---|--|
| Austrália - AIIC / Australia Não Industrial Uso | sim |
| Canadá - DSL | sim |
| Canadá - NDSL | Não (GUANIDINIUM CHLORIDE) |
| China - IECSC | sim |
| Europa - EINEC / ELINCS / NLP | sim |
| Japão - ENCS | sim |
| Coreia - KECI | sim |
| Nova Zelândia - NZIoC | sim |
| Filipinas - PICCS | sim |
| EUA - TSCA | Todas as substâncias químicas neste produto foram designadas como 'Ativas' no Inventário TSCA |
| Taiwan - TCSI | sim |
| México - INSQ | sim |
| Vietnam - NCI | sim |
| Rússia - FBEPH | sim |
| Legenda: | <i>Sim = Todos os ingredientes estão no inventário Não = um ou mais dos ingredientes listados no CAS não estão no inventário. Esses ingredientes podem ser isentos ou exigirão registro.</i> |

SECÇÃO 16 Outras informações

| | |
|------------------------|------------|
| Data de revisão | 27/12/2022 |
| Data Inicial | 06/11/2020 |

Códigos de texto completo de risco e de perigo

| | |
|-------------|---|
| H332 | Nocivo por inalação. |
| H335 | Pode provocar irritação das vias respiratórias. |

outras informações

A Ficha de Dados de Segurança (SDS) é uma ferramenta de comunicação de riscos e deve ser usada para auxiliar na Avaliação de Riscos. Muitos fatores determinam se os riscos relatados são riscos no local de trabalho ou em outras configurações. Os riscos podem ser determinados por meio de cenários de exposição. Devem ser considerados a escala de uso, a frequência de uso e os controles técnicos atuais ou disponíveis.

Para aconselhamento detalhado sobre Equipamentos de Proteção Individual, consulte as seguintes normas CEN da UE:

- EN 166 Proteção ocular pessoal
- EN 340 Vestuário de proteção
- EN 374 Luvas de proteção contra produtos químicos e micro-organismos
- EN 13832 Calçado de proteção contra produtos químicos
- EN 133 Dispositivos de proteção respiratória

Definições e abreviações

- ▶ PC - TWA: Média Ponderada de Concentração-Tempo Permissível
- ▶ PC - STEL: Limite de Exposição a Concentração de Curto Prazo Permissível
- ▶ IARC: Agência Internacional de Investigação sobre o Cancro
- ▶ ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
- ▶ STEL: Limite de Exposição a Curto Prazo
- ▶ TEEL: Limite de Exposição Temporária de Emergência
- ▶ IDLH: Imediatamente Perigoso para a Vida ou Concentrações de Saúde

CB Buffer

- ▶ ES: Padrão de Exposição
- ▶ OSF: Factor de Segurança do Odor
- ▶ NOAEL: Nenhum Nível de Efeito Adverso Observado
- ▶ LOAEL: Nível de Efeito Adverso Mais Baixo Observado
- ▶ TLV: Valor Limite do Limiar
- ▶ LOD: Limite de Detecção
- ▶ OTV: Valor Limiar do Odor
- ▶ BCF: Factores de BioConcentração
- ▶ BEI: Índice de Exposição Biológica
- ▶ DNEL: Nível de Não Efeito Derivado
- ▶ PNEC: Concentração prevista sem efeito
- ▶ MARPOL: Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios
- ▶ IMSBC: Código Internacional para Cargas Sólidas a Granel Marítimas
- ▶ IGC: Código Internacional para Navios Transportadores de Gás
- ▶ IBC: Código Internacional para o Transporte de Produtos Químicos a Granel

- ▶ AIIC: Inventário Australiano de Químicos Industriais
- ▶ DSL: Lista de Substâncias Domésticas
- ▶ NDSL: Lista de Substâncias Não-Domésticas
- ▶ IECSC: Inventário de Substâncias Químicas Existentes na China
- ▶ EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
- ▶ ELINCS: Lista Europeia de Substâncias Químicas Registadas
- ▶ NLP: Polímeros Antigos
- ▶ ENCS: Inventário de Substâncias Químicas Novas e Existentes
- ▶ KECI: Inventário de Químicos Existentes na Coreia
- ▶ NZIoC: Inventário de Químicos da Nova Zelândia
- ▶ PICCS: Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas
- ▶ TSCA: Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas
- ▶ TCSI: Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan
- ▶ INSQ: Inventário Nacional de Substâncias Químicas
- ▶ NCI: Inventário Nacional Químico
- ▶ FBEPH: Registo Russo de Substâncias Químicas e Biológicas Potencialmente Nocivas